

Na planície do conhecimento, escolhemos melhor onde queremos prospectar

Por muitas décadas, para me atualizar sobre a Odontologia e sentir a vanguarda da ciência aplicada a ela, eu lia sistematicamente todos os índices das 100 melhores revistas nacionais e internacionais.

Era um trabalho sistemático com o qual eu contava com uma equipe muito eficiente de bibliotecárias e técnicos treinados de minha escola. A cada mês, recebia e lia um volume, encadernado em espiral metálico, com a cópia de todos os índices das revistas. Um trabalho que, hoje, podemos até achar insano e artesanal, mas que me ofereceu uma tranquilidade de atualização e vanguardismo fundamental para minha carreira profissional. Sem ela, tudo teria sido muito mais difícil. Este trabalho era estendido a todos os professores.

A partir desta análise, lia os trabalhos das revistas e me informava sobre a atualidade e vanguarda. Quantas ideias e “insights” eu tive deste modo. Agora este trabalho não existe mais, o computador faz isto de forma mais direta e específica para o que você quer imediata e profundamente. As bases de dados como a SciELO, PubMed e outras também são muito boas e nos servem para atualizar, mas perde-se a visão mais ampla que se tem, quando se observa o todo como a análise de todos os índices oferecia!

Ao ler o índice deste número tive a plena sensação de estar consultando de uma vez só, no mesmo número, todos os índices das revistas! É como estar sentado em um morro e vendo na planície, o que está acontecendo na Odontologia com os artigos disponibilizados. Este é, a meu ver, a maior qualidade deste periódico: a multidisciplinaridade. Quem o lê fica com a amplitude do conhecimento e depois, em cada canto que achou interessante, prospecta com as sondas mentais da curiosidade, para aprofundar-se mais naquele assunto escolhido.

Desejamos que você, na planície deste número, faça excelentes prospecções!

Prof. Dr. Alberto Consolaro 
Coeditor